

O projeto ler, compreender e escrever: gênero instrucional e a discussão sobre gênero.

Andreane Pereira de Oliveira (UFPB)

oliveiraandreane16@gmail.com

Hosokawa, Antonieta Buriti de Souza (UFPB)

antonietaburiti@ig.com.br

Esse projeto tem como objetivo atenuar o problema da formação de leitores. Sabemos que não é uma tarefa fácil seduzir, convencer e estimular o aluno a gostar da leitura, pois inúmeras são as dificuldades que as escolas públicas, do Brasil, enfrentam para incentivar esse hábito, além disso, há também a falta de incentivo por parte da família. Segundo Rousseau (2000, p.115) *apud* ANDRADE 2012 “uma criança só encontrará motivos para ler, só se interessará e gostará de ler se lhe pusermos nas mãos leituras que incitam o prazer de ler e a sua utilidade”, comungamos com essa afirmação, pois sabemos que trabalhar a leitura com dinâmicas que envolvam os alunos e busque incentivá-los à interação, em sala de aula, teremos resultados mais positivos. O motivo para privilegiar o gênero instrucional deve-se ao fato de que os alunos têm, diariamente, contato com esses gêneros textuais, dentre esses estão os manuais de jogos, bulas de remédio, receitas de cozinha e outros. Utilizamos esse gênero textual para abordar assuntos relacionados ao cotidiano dos alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Antenor Navarro da cidade de Guarabira-PB e as habilidades para desenvolver tarefas domésticas como, por exemplo, reparos domésticos e a preparação de alimentos, especialmente, as habilidades para cozinhar, pois a maioria dos alunos acreditava que essa habilidade nata cabia apenas às mulheres, a partir dessa perspectiva, buscamos fomentar debates para uma reflexão que estimulasse esses alunos a se tornarem sujeitos sociais mais críticos e, conseqüentemente, mais dispostos à transformação e a construção de uma sociedade mais justa e combativa às diferenças, preconceito e inferiorização do gênero feminino. Para isso tomamos como base as teorias de Lévi-Strauss (2006, p. 15-16), Bourdieu, P. (2007) e Rousseau, 2008.

Palavras chave: Leitura, Sentido, Produção, Ação.